

OPINIÃO

ARTIGO – Turismo: poderosa ferramenta de desenvolvimento econômico e social



Por Beatriz do Vale em 27/09/2024 - 12:40



Toni Sando é presidente executivo do Visite São Paulo Convention Bureau, presidente da Unedestinos – União Nacional de CVBs e Entidades de Destinos e membro da Academia Brasileira de Eventos e Turismo (Divulgação/VSPCB/Geovana Fraga)

Hoje, dia 27 de setembro, é celebrado o Dia Mundial do Turismo. O termo “turismo” está frequentemente associado a atividades de lazer, passeio e entretenimento, mas o setor é um dos pilares que sustentam a economia de muitas regiões e países. Por isso, a data foi estabelecida pela Organização Mundial do Turismo (OMT) para ressaltar a importância econômica, social e cultural dessa atividade.

Para **Toni Sando**, por trás de cada visita a um destino, há uma complexa rede que é ativada, beneficiando comunidades locais, empresas e governos. O turista, seja ele nacional ou estrangeiro, carrega consigo recursos financeiros que movimentam uma série de atividades. Da reserva de uma acomodação até o consumo em restaurantes, a compra de lembranças e a participação em eventos, cada ato do viajante contribui para a injeção de dinheiro na economia local. Isso resulta em mais empregos, maior arrecadação de impostos e, muitas vezes, em melhorias na infraestrutura local, que também beneficiam os moradores.

Essa dinâmica é importante em muitas cidades pequenas ou em regiões menos industrializadas, nas quais o turismo é a principal fonte de renda. Sem ele, essas comunidades poderiam enfrentar desafios para manter seu desenvolvimento. O turismo impacta não apenas o setor de serviços, mas também a agricultura, a cultura e as tradições locais, que muitas vezes se mantêm vivas graças ao interesse dos visitantes.

Nos grandes centros, com infraestrutura, centros de convenções e de exposições e hotéis de todas as categorias, o turismo de negócios e eventos é uma indústria que envolve todos os setores. De acordo com estudo da FGV, a cada R\$ 1 investido na promoção do turismo, outros R\$ 20 são injetados na economia por meio do consumo efetuado pelos visitantes estrangeiros.

Esse efeito multiplicador é o que faz do turismo um setor tão estratégico. Não se trata apenas de atrair os viajantes, mas de criar um ambiente favorável e que contribua para o desenvolvimento sustentável do destino. É fundamental que as políticas públicas e a sociedade civil estejam afinadas para garantir sustentabilidade à atividade.

Outro destaque é o turismo de negócios e eventos, que tem crescido exponencialmente nos últimos anos, com segmentos e subsegmentos gerando conhecimento, cultura, relacionamento e oportunidades. Congressos, feiras, convenções e exposições atraem milhares de pessoas para os destinos onde são realizados. O resultado é uma economia local aquecida, com benefícios que se estendem para além do período da realização.

Como se sabe, hoje, alguns destinos questionam os impactos do *overtourism*, que ocorre quando um local recebe um número excessivo de visitantes, resultando em sobrecarga da infraestrutura, degradação ambiental e insatisfação, tanto de turistas quanto de residentes.

O sociólogo Domenico De Masi (1938-2023) abordou o conceito de “ócio criativo” e a importância do tempo livre para o desenvolvimento pessoal e social. Entretanto, em relação ao turismo de massa, destacou que, embora seja uma força importante para a economia e para a troca cultural, também pode ter efeitos negativos, especialmente quando não é bem gerido.

De Masi argumentava que o turismo de massa pode levar à “banalização” dos destinos, com perda de autenticidade cultural em favor de experiências padronizadas e comerciais. Além disso, alertava para os impactos ambientais e sociais que o número desenfreado de visitantes pode causar, como a superlotação, o aumento do custo de vida para os residentes e a degradação dos recursos naturais e culturais. Ele defendia que a atividade deve ser equilibrada e sustentável, preservando a identidade e o patrimônio dos destinos, ao mesmo tempo em que oferece aos turistas uma experiência enriquecedora.

No Brasil talvez já haja casos pontuais de *overtourism*, mas estamos longe desse cenário. Aqui, ainda enfrentamos desafios ligados à falta de visitantes em várias regiões com grande potencial, mas que necessitam de mais incentivo, promoção, políticas públicas adequadas e infraestrutura, que permitam o acolhimento de um número crescente de turistas sem comprometer a qualidade da experiência ou a preservação do ambiente.

As políticas públicas são essenciais para criar um ambiente favorável ao crescimento do turismo. Isso inclui infraestrutura básica, como estradas e aeroportos, incentivo fiscal e concessão de parques naturais e equipamentos culturais para empresas privadas e especializadas.

A recente discussão sobre a reforma tributária no Brasil é um exemplo de como o turismo pode ser impactado por mudanças nas políticas econômicas. É vital que o setor seja reconhecido por sua capacidade de gerar emprego e renda, e tratado como uma prioridade nas agendas de desenvolvimento econômico, com alíquotas competitivas. A experiência internacional demonstra que países com IVA reduzido para o turismo mantêm sua competitividade, atraindo visitantes e incentivando a economia.

O turismo no Brasil ainda tem muito espaço para crescer. Temos uma diversidade cultural e natural impressionantes, e é fundamental que os próprios brasileiros reconheçam o valor de explorar e conhecer seu País, seu estado e sua cidade. O turismo interno fortalece a economia nacional e contribui para uma maior coesão social e para o desenvolvimento de um sentimento de pertencimento entre os cidadãos.

O brasileiro ainda não conhece o Brasil, mas não pelo fato de acreditar que o turismo no País é caro. Basta pegar um compasso e fazer um círculo de 100 km num mapa para descobrir muitos atrativos com baixo custo de locomoção, viáveis para uma viagem e experiência.

Nesse Dia Mundial do Turismo, devemos reconhecer que somos turistas em algum momento de nossas vidas. E, como tal, temos um papel a desempenhar na promoção do crescimento sustentável dos destinos que visitamos. Em cada viagem que fazemos, cada cidade que exploramos, contribuímos para o fortalecimento da economia local e a preservação da cultura e das tradições.

Turismo é uma poderosa ferramenta de desenvolvimento socioeconômico e beneficia visitantes e moradores.